

TERMINAÇÃO DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS EM PASTAGEM CULTIVADA COM USO DE SUPLEMENTAÇÃO CONCENTRADA

AUTORES

MARIA ELIZABETE DE OLIVEIRA³, DANIEL LOUÇANA DA COSTA ARAÚJO², JOÃO BATISTA LOPES³, MARIA P.B.C NASCIMENTO⁴, LAÍ ALVES DANTAS FILHO², DANIEL CÉSAR DA SILVA⁵, MÁRCIA MILENE DE SOUZA LIMA⁵, NAYLENE CARVALHO SALES SILVA⁵, JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA⁶

¹ Parte da Dissertação de Mestrado do segundo autor, financiado pela UFPI

² Pós-graduandos em Ciência Animal da Universidade Federal do Piauí-UFPI

³ Professores do Departamento de Zootecnia, CCA-UFPI

⁴ Pesquisadora EMBRAPA MEIO-NORTE

⁵ Alunos do curso de Graduação em Medicina Veterinária, CCA-UFPI

⁶ Aluno do curso de Graduação em Engenharia Agrônoma, CCA-UFPI

RESUMO

Avaliou-se o desempenho de ovinos da raça Santa Inês na fase de terminação em pastagens dos capins tifton-85 ("Cynodon spp"), brizanta ("Braquiária brizantha") e tanzânia ("Panicum maximum") com a utilização de três níveis de suplementação, 0%, 1% e 2% em relação ao peso vivo. O sistema de pastejo foi o rotacionado, fixando-se os períodos de ocupação e descanso em 4 e 32 dias, respectivamente e uma lotação de 3,0 UA/ha. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 3 x 3 (três gramíneas e três níveis de suplementação) com cinco repetições. O peso final não diferiu ($P > 0,05$) entre as três gramíneas. A suplementação aumentou ($P < 0,05$) o peso final e o ganho médio diário dos borregos. Nas pastagens de capim tanzânia, os animais suplementados com 2% apresentaram um maior ($P < 0,05$) peso final com relação aos outros níveis de suplementação. O nível de suplementação de 2% permitiu um ganho de peso de 10 kg e 6 kg em relação aos níveis de 0% e 1% respectivamente. Nas pastagens de tifton-85 e braquiária o ganho médio diário dos animais suplementados aos níveis de 1% e 2%, não diferiram ($P > 0,05$), porém, foram superiores ($P < 0,05$) aos animais que não receberam concentrado. Na pastagem de tanzânia o ganho médio foi crescente ($P < 0,05$) com os níveis de suplementação variando entre 77 g sem suplementação para 193 g com 2% de suplementação. O uso de suplementação concentrada aos níveis de 1% e 2% do peso vivo em pastagem cultivada permite, o abate precoce de borregos.

PALAVRAS-CHAVE

Borregos, desempenho, gramíneas

TITLE

FINISHING SANTA INÊS LAMB UNDER PASTURE WITH SUPPLEMENTARY FEEDING

ABSTRACT

The live weight gain of finishing Santa Inês male sheep was evaluated. The animals were grazing three pastures: tifton-85 ("Cynodon spp"), brizanta ("Braquiária brizantha") and tanzânia ("Panicum maximum") and supplemented with 0%, 1% and 2% of body weight. The rotational grazing system was used with 3.0 AU/ha and occupation and rest periods of 4 and 32 days, respectively. The completely randomized experimental design was used with a 3 x 3 factorial arrangement, with five replications. The final weight didn't differ ($P > 0,05$) among the three pastures. The supplementary feeding increased ($P < 0,05$) the final weight and the average daily gain. In the tanzânia pastures the animals receiving the 2% supplementation level presented the highest ($P < 0,05$) final weight. The 2% supplementation increased the weight gain in 10 kg and 6 kg in relation to the levels of 0% and 1%, respectively. In the tifton-85 and braquiária pastures the daily gain of the animals receiving 1% and 2% supplementation were similar ($P > 0,05$), but higher ($P < 0,05$) than that of 0% level. In the tanzânia pasture the average gain increased ($P < 0,05$) with the supplement levels, varying from 77 g, with 0%, to 193 g, with 2%. The 1% and 2% supplementary feeding can be used to shorten the finishing period, favoring the early marketing of male lambs.

KEYWORDS

daily, grass, performance

INTRODUÇÃO

Atualmente, vem se observando uma crescente demanda por carne ovina, registrada nos últimos anos, aumentando a produção de borregos para abate e gerando a necessidade de melhoria nas técnicas de produção (SUSIN, 2002). O produto a ser entregue ao mercado deve ser proveniente do abate de animais jovens, para obtenção de carcaças de qualidade. Para isso, torna-se necessária a utilização de tecnologias que possibilitem aumentar a velocidade de crescimento desses animais. Entre as tecnologias disponíveis, destaca-se a utilização de pastagens cultivadas e a suplementação concentrada, como alternativas para aumentar a produtividade e a qualidade da carne. O uso de pastagens cultivadas deve reduzir os custos com a alimentação, que representa grande parte dos custos da produção de carne ovina, porém, a pastagem como única fonte de alimento pode não atender os requerimentos nutricionais dos animais, sendo necessário o uso da suplementação. Diversas espécies de gramíneas cultivadas na região Meio Norte, avaliadas sob diferentes intensidade e frequência de cortes apresentaram resultados satisfatórios, indicando seu potencial sob pastejo (NASCIMENTO, et. al, 1999; PARENTE, et. al., 2000), porém as informações sobre o comportamento dessas gramíneas sob pastejo e com uso de suplementação por ovinos são escassas. O objetivo desse trabalho foi avaliar, o ganho médio diário de ovinos da raça Santa Inês na fase de terminação em três tipos de pastagens, com uso de suplementação concentrada.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no Setor de Caprinocultura do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias no da Universidade Federal do Piauí, no período de outubro de 2003 a janeiro de 2004, totalizando 78 dias. Foram utilizados 45 ovinos inteiros da raça Santa Inês, com idade média de 3 meses e peso vivo de 22,59 kg. Antes do início do experimento os animais foram pesados e vermifugados, passando por um período de adaptação de quinze dias. A área experimental constituiu de vinte sete piquetes de, aproximadamente 378 m², totalizando 10.206 m². Os tratamentos consistiram em "Braquiária brizantha", cv Marandu, "Panicum maximum", cv Tanzânia e "Cynodon dactylon", cv Tifton-85 com três níveis de suplementação concentrada (0%, 1% e 2%) do peso vivo. O sistema de pastejo adotado foi o rotacionado, fixando-se os períodos de ocupação e descanso em 4 e 32 dias, respectivamente. A taxa de lotação foi de 3,0 UA/ha e as pastagens, irrigadas por aspersão convencional, receberam uma adubação com 30 kg de P²O⁵/ha, 75 kg de N/ha e 30 kg de K²O/ha nas formas de superfosfato simples, uréia e cloreto de potássio respectivamente, sendo que, a adubação nitrogenada e potássica foram divididas em três aplicações logo após a saída dos animais em cada piquete. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 3 x 3 (três gramíneas e três níveis de suplementação) com cinco repetições. O concentrado utilizado, foi calculado segundo as recomendações do NRC (1985), contendo 16% de PB e 72% NDT, utilizando milho e farelo de soja e fornecido aos animais dos tratamentos ao final da tarde. Todos os animais tiveram acesso à água e ao sal mineral à vontade. A pesagem dos animais foi realizada semanalmente após 14 horas de jejum, servindo para o ajuste do fornecimento do concentrado. Os dados experimentais foram submetidos à análise de variância e teste de DUNCAN a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desempenho de ovinos da raça Santa Inês em pastagem de tifton-85, brizanta e tanzânia está descrito na (Tabela 1). O animais desmamados aos 90 dias de idade pesaram cerca de 22 kg. O peso final variou entre 31 kg e 33 kg e não diferiu ($P > 0,05$) entre as três gramíneas. A suplementação aumentou ($P < 0,05$) o peso final e o ganho médio diário dos borregos. Nos animais mantidos nas áreas de capim tifton-85 e brizanta sem suplementação, o peso final foi de 25 kg e 28 kg respectivamente, com a suplementação ao nível de 1% e 2% do peso vivo aumentaram ($P < 0,05$) para 33 e 36 kg. Nas pastagens de capim tanzânia, os animais suplementados com 2%

apresentaram um maior ($P<0,05$) peso final com relação aos outros níveis de suplementação. O nível de suplementação de 2% permitiu um ganho de peso de 10 kg e 6 kg em relação aos níveis de 0% e 1% respectivamente. O peso final obtido com a suplementação, pode ser considerado como satisfatório do ponto de vista comercial, uma vez que estes animais serão abatidos entre 5 e 6 meses de idade. O ganho médio diário (GMD) dos animais não suplementados nas três pastagens foi cerca de 74g. Nas pastagens de tifton-85 e braquiária o ganho médio diário dos animais suplementados aos níveis de 1% e 2%, não diferiram ($P>0,05$), contudo foram superiores ($P<0,05$) aos animais que não receberam suplementação. Dados estes, diferentes de Oliveira et al. (2001), que trabalhando com terminação de ovinos em pastagem de tifton-85 suplementados ao nível de 1% não encontraram diferença no ganho de peso em relação aos animais que não receberam suplementação. Na pastagem de tanzânia o ganho médio foi crescente ($P<0,05$) com os níveis de suplementação variando entre 77g sem suplementação para 193 g com 2% de suplementação. O aumento ganho médio diário dos animais suplementados com concentrado deve estar associado a uma melhor utilização da forragem disponível, através do aumento do consumo e digestibilidade da matéria seca (MOORE et al, 1999).

CONCLUSÕES

O uso de suplementação concentrada aos níveis de 1% e 2% do peso vivo em pastagem cultivada permite o abate precoce de borregos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MOORE, J.E.; BRANT, M.H.; KUNKLE, W.E.; HOPKINS, D.I. . [Effects of Supplementation on Voluntary Forage Intake, Diet Digestibility, and Animal Performance. J. Anim. Sci. (Suppl. 2.) v.77:p.122-35. 1999.
2. NASCIMENTO, H.T.S.; NASCIMENTO, M.P.S.B.; MEDEIROS, L.P. et al., . Produção e valor nutritivo de gramíneas forrageiras tropicais em solo de baixa fertilidade natural. IN: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA,36,1999, Porto Alegre, "Anais"...Porto Alegre SBZ(1999) CD-ROM.
3. NATIONAL RESEARCH COUNCIL – NRC. . [Nutrients requirements of sheep. Washington, D.C.; National Academy Press, 1985. 99p.
4. OLIVEIRA, M.E., ALENCAR, L.G., NASCIMENTO, M.P.S.B. et al. [Recria e terminação de ovinos em pastagem de Cynodon spp cv Tifton-85. IN: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOECNIA,38, 2001, Piracicaba, "Anais" ...Piracicaba: SBZ 2001, p.1052-53.
5. PARENTE, M.B.; LIMA, M.R.; OLIVEIRA, M.E. et al.. [Rendimento de matéria seca e teor de proteína bruta do capim tifton 85 em quatro frequências de corte, sob adubação nitrogenada e orgânica. IN: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE NORDESTINA DE PRODUÇÃO ANIMAL,2, 2000, Teresina, "Anais" ... Teresina:SNPA, p.165-75.
6. SUSIN, I. . [Produção de Cordeiros (as) para abate e reposição. IN: Anais do II Simpósio Mineiro de Ovinocultura: "Agronegócio-Ovinocultura". PÉREZ, J.R.º Rd. Lavras: UFLA, 2002.p. 79-104.

41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia
19 de Julho a 22 de Julho de 2004 - Campo Grande, MS

Tabela 1 – Peso inicial (PI), peso final (PF) e ganho médio diário (GMD), de ovinos da raça Santa Inês em pastagem cultivada com uso de suplementação concentrada utilizando três níveis (0%, 1% e 2%) em relação ao peso vivo (PV).

Gramíneas	Níveis de suplementação			Médias
	0%	1%	2%	
	PI (kg)			
Tifton-85	20,96 ^{Aa}	23,52 ^{Aa}	24,38 ^{Aa}	22,95 ^{A*}
Braquiária brizantha	22,40 ^{Aa}	22,94 ^{Aa}	22,80 ^{Aa}	22,73 ^A
Tanzânia	21,16 ^{Aa}	22,04 ^{Aa}	23,20 ^{Aa}	22,13 ^A
Médias	21,50	22,83	23,46	
	PF (kg)			
Tifton-85	25,44 ^{Ab}	33,76 ^{Aa}	36,00 ^{Aa}	31,73 ^A
Braquiária brizantha	28,00 ^{Ab}	33,96 ^{Aab}	36,60 ^{Aa}	33,20 ^A
Tanzânia	26,72 ^{Aa}	30,04 ^{Aa}	36,68 ^{Ab}	31,14 ^A
Médias	26,62	32,58	36,42	
	GMD (g/dia)			
Tifton-85	71,20 ^{Aa}	162,60 ^{Ab}	184,60 ^{Ab}	139,46 ^A
Braquiária brizantha	73,75 ^{Aa}	164,80 ^{Ab}	196,20 ^{Ab}	144,91 ^A
Tanzânia	77,00 ^{Aa}	130,60 ^{Ab}	193,80 ^{Ac}	133,80 ^A
Médias	74,00	152,67	191,53	

Médias seguidas da mesma letra minúscula na linha não diferem entre si pelo teste de DUCAN (P > 0,05)
Médias seguidas da mesma letra maiúscula na coluna não diferem entre si pelo teste de DUCAN (P > 0,05)